



2023

**PRODUTO
TÉCNICO,
TECNOLÓGICO
PROFSAÚDE**

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

MÁRIO VINÍCIUS CANFILD GRENDENE

RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA:

(PRODUTO DA DISSERTAÇÃO)

APOIO MATRICIAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Orientadora: Carmen Vera Giacobbo Daudt

Coorientadora: Daniela Cardoso Tietzmann

PORTO ALEGRE

2023

INDRODUÇÃO

O Apoio Matricial¹, pode ser entendido como uma outra maneira de se produzir saúde na relação entre equipes e atores envolvidos em um processo de construção coletiva e compartilhada, estimulando a constituição de uma proposta pedagógico-terapêutica diversa.

O modelo utilizado nos serviços de saúde, desde atenção primária a especializada, muitas vezes não considera as singularidades do sujeito, o seu modo de pensar e agir, a sua história, o contexto social o qual está inserido e suas relações sociais.

Diante da emergência de um novo modelo de atenção, desde a criação do SUS, tem sido feitas modificações que visem a maior participação do usuário e família e considerem suas singularidades.

Portanto, entender a importância do Apoio Matricial para os trabalhadores, em nível de planejamento de estratégias e enfrentamento das desigualdades impostas pela Questão Social é o sentido deste estudo.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

Este projeto justifica-se por ser um tema amalgamador dos saberes em Saúde de Família. Sendo o Apoio Matricial de extrema relevância no quesito de resolução de problemas e na ratificação dos Princípios do SUS.

Já no quesito relevância, a eleição de olhares e ações que atravessem e que ressignifiquem de forma diferente e interdisciplinar os desafios da APS, poderão contribuir para o avanço teórico e terão implicações nas estratégias de saúde futuras.

Já como objetivo, verificou se os profissionais médicos e enfermeiros da APS de um município da Região Metropolitana de Porto Alegre conheciam e consideravam importante o uso do Apoio Matricial na Atenção Primária em Saúde.

O estudo foi realizado em Viamão, um Município da região Metropolitana de Porto Alegre; que tem população de aproximadamente 260.000 habitantes e é o maior sítio urbano do Rio Grande do Sul, isto é, tem a maior extensão territorial, sendo este de 1496 Km².

A Cidade em questão; tem um modelo de APS baseada em Unidades Básicas de Saúde (UBSs); com 18 unidades; existe uma tentativa de territorialização que na prática não se ratifica; pelo grande número de usuários referenciados em cada UBS.

Não existem Equipes Interdisciplinares de Apoio a Saúde da Família e nas Unidades trabalham profissionais Médicos, Dentistas e Enfermeiros de 3º grau e Técnicos de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde de nível Médio. O foco é na Assistência e Centrada no atendimento Médico.

Portanto, a significação deste tema teve o intuito de compreender a relevância do Apoio Matricial na Atenção Primária à Saúde, no Município.

MÉTODO

Foi realizado um estudo com abordagem quantitativa, de caráter descritivo-exploratório, com delineamento transversal realizado com médicos e enfermeiros trabalhadores da Atenção Primária em Saúde de uma cidade da região metropolitana de Porto Alegre. A análise ocorreu, também, pela ótica

qualitativa da Teoria Fundamentada nos dados, pelo recorte da Teoria Construtivista de Charmaz².

A coleta de dados da pesquisa foi realizada através de um questionário eletrônico estruturado, desenvolvido pelo pesquisador, contendo seis perguntas, entregue via whatsapp com acesso através de link, a partir da ferramenta Google Forms; que foi realizado via grupo de Médicos e Enfermeiros da Atenção Primária do Município que o pesquisador tem acesso por ser Profissional da APS. Esta coleta contou com autorização e colaboração da Gestão da APS do Município.

Em relação a análise estatística, foi utilizada a própria ferramenta Google Forms na construção dos gráficos e dados e o pesquisador realizou os cálculos estatísticos complementares apresentados neste estudo. O instrumento apresentou seis perguntas referentes ao Apoio Matricial, a necessidade desta tecnologia na APS e o trabalho transdisciplinar, consequente desta relação. Ainda foram inclusas as perguntas sobre qual Curso de Graduação; Residência e Área; Pós Graduação e área; tempo de APS. Foram incluídos na pesquisa todos os profissionais, médicos ou enfermeiros, independente do vínculo empregatício das Unidades de Saúde da APS. Não houve critérios de exclusão.

QUESTÕES ÉTICAS

Essa pesquisa foi conduzida dentro dos padrões exigidos pela Resolução nº 466/12 que trata sobre as exigências éticas e científicas fundamentais com os seres humanos, da autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, visando

em assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa.

Todos os participantes receberam informações sobre os objetivos do estudo e assinaram voluntariamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, antes de responderem ao questionário.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) via Plataforma Brasil e Aprovado; pelo número do Parecer Consubstanciado 5.452.912 e CAAE 55768721.1.0000.5345 e pela Secretaria da Saúde do Município estudado.

Os resultados serão divulgados somente para fins de pesquisa e serão guardados por um período de 05 anos, após o prazo serão destruídos. Se interesse do Município, mas também como devolução social do Mestrado Profissional será oferecida uma apresentação aos gestores e participantes da Pesquisa dos Resultados e perspectivas.

RESULTADOS

Esta pesquisa, teve um período de coleta de dados que ocorreu em junho de 2022. A população do estudo foram 97 profissionais aproximadamente; universo de Profissionais Médicos (43) e Enfermeiros (54) na APS no Município.

O número de respondentes foi de 58 profissionais, que enviaram o instrumento via Google Forms, correspondendo a 57,79% dos Profissionais Enfermeiros e Médicos vinculados a APS do Município. Destes, 48,27% (28) são de Enfermeiros e 51,72% (30) são de Médicos.

Em relação aos respondentes, foram 28 respostas de Enfermeiros de um total de 54, equivalendo a 51,85%. E 30 Médicos, de um total de 43; perfazendo 69,76% dos Profissionais dessa área de formação.

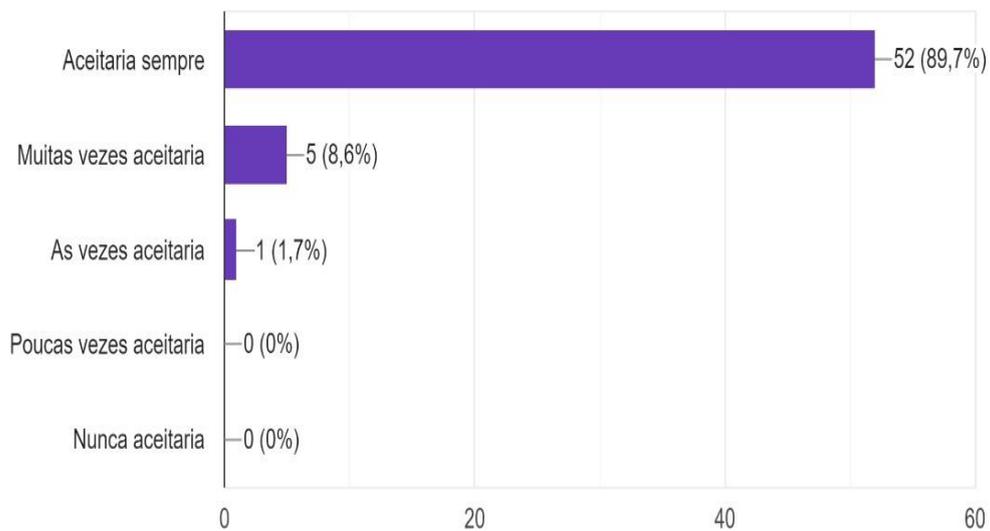
O perfil sociodemográfico dos profissionais é heterogêneo como demonstrado na tabela abaixo.

Variável	Total (n=58)	
	Fre q.	%
Profissão: (a)		
Enfermeiro	28	48,27%
Médico	30	51,72%
Tempo de APS: (b)		
Até 5 anos	33	56,89%
De 5 a 10 anos	16	27,58%
Mais de 10 anos	9	15,51%
Pós-graduação: (a)		
Sim	29	50,00%
Não	29	50,00%

Na sequência encontraremos as respostas das seis questões sobre Apoio Matricial na APS.

1) Quando você está atendendo casos complexos com usuários da UBS que trabalha e encontra dificuldades. Nestes casos, você aceitaria o auxílio e a contribuição de outros profissionais?

58 respostas



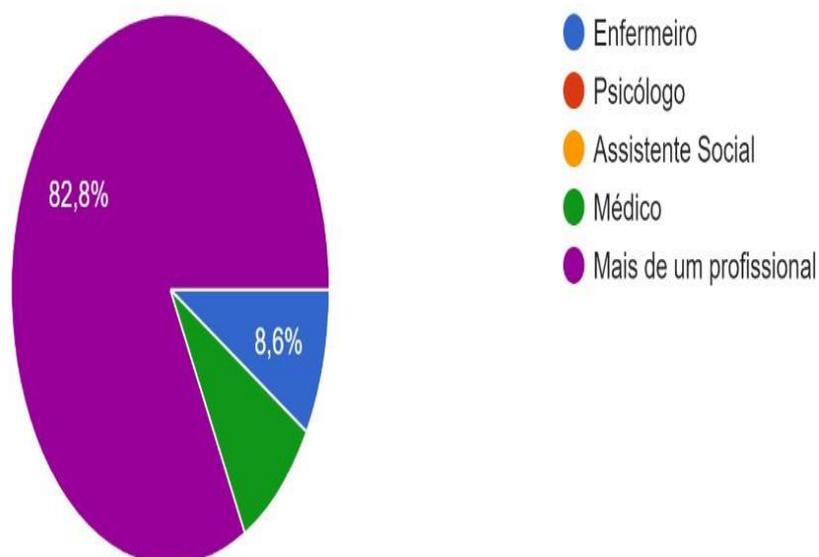
Nesta primeira alternativa, em relação a resolução de casos complexos, temática da questão 1 aparecem 52 Profissionais (89,7%) respondendo que aceitariam sempre auxílio Multiprofissional e zero profissionais não aceitariam.

Entende-se que estas respostas, apontam para um desejo de contribuição multiprofissional nos enfrentamentos das demandas que escapam do comum no processo de resolutividade da Atenção Primária em Saúde.

Aceitar outros profissionais, significa quebrar a lógica do Profissional que resolve todos os problemas, sem necessidade de construção de uma rede de apoio multiprofissional em qualquer situação.

2) Quais profissionais abordariam melhor casos complexos em nível de APS?

58 respostas



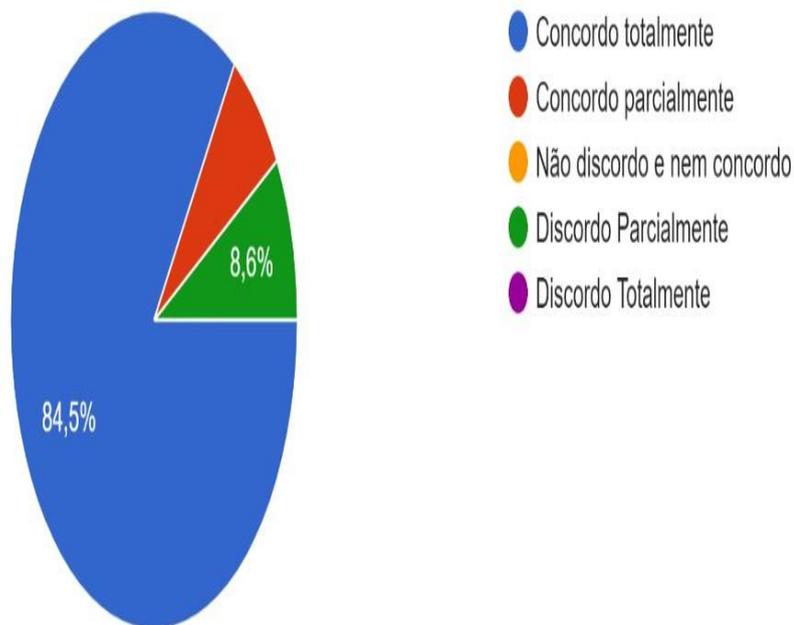
Quanto a quem abordaria melhor casos complexos, na questão 2; 48 (82,8%) de respostas apontam para Mais de um Profissional. E 5 (8,6%) respostas, apontam para o Enfermeiro e 5 outras, para o Médico.

A resposta predominante, revela um desejo de interdisciplinar, isto é, fugir do olhar disciplinar e privilegiar abordagens múltiplas, elegendo possibilidades mistas com mais de um profissional.

Percebe-se que esta resposta majoritária é distribuída entre os respondentes.

3) Considerando grandes complexidades, você acredita necessário o “expertise” de vários profissionais de diferentes áreas do saber trabalhando de forma conjunta?

58 respostas



Na questão 3, é questionado sobre a necessidade do “expertise” de mais de um profissional trabalhando de forma conjunta; 49 (84,5%) concordam totalmente, 4 (6,9 %) concordam parcialmente e 5 (8,6%) discordam parcialmente.

A necessidade de outra especialidade para fazer o enfrentamento das complexidades ficam claras quando mais de 90 % dos respondentes concordam que precisam outros saberes para dar conta da demanda mais difícil em nível de resolutividade.

4) O Apoio Matricial é um olhar multiprofissional na qual, o encontro colaborativo entre equipes de saúde e serviços no SUS constroem uma possibilidade de enfrentamento de um problema de forma conjunta. Você conhece ou teve alguma vivência com apoio matricial?

58 respostas

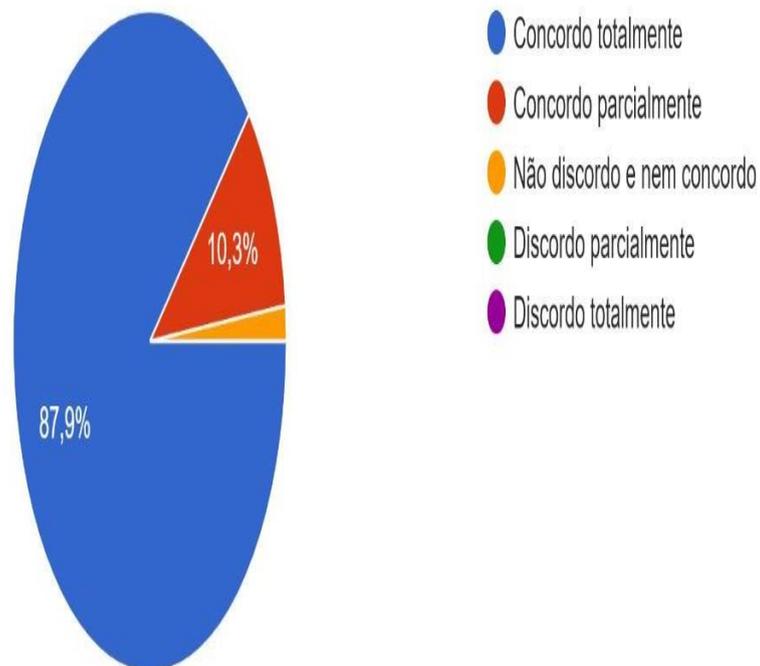


Na alternativa 4, há um olhar sobre a vivência com Apoio Matricial, neste quesito; 5 (8,6%) tiveram vivência e conhecem muito e 33 (56,9%) tiveram vivência, perfazendo 38 (65,5%) que relatam a experiência e conhecimento; 8 (13,8 %) apenas conhecem. No outro horizonte, 12 (20,7%) de profissionais não conhecem ou sabem muito pouco sobre Apoio Matricial.

Neste quesito, percebe-se que as respostas, dos respondentes, apresentam dois terços de profissionais que viveram a experiência matricial e que com isso qualificam as respostas do instrumento.

5) Você entende que o apoio matricial é importante na Atenção Primária em Saúde?

58 respostas

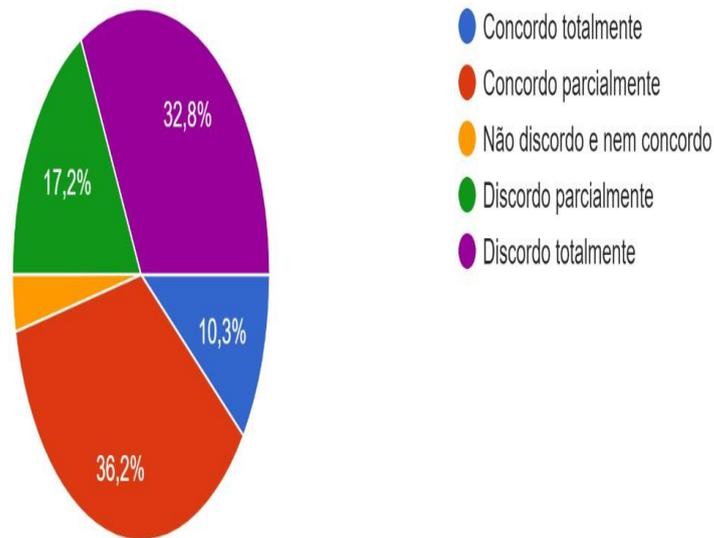


Em relação a relevância do Apoio Matricial, problematizado na questão 5, 51 (87,9%) concordam totalmente e 6 (10,3%) concordam parcialmente, portanto, 57 (98,3 %) concordam e apenas 1 (1,7%) não tem opinião sobre o assunto.

A resposta desta pergunta praticamente responde a inquietação do pesquisador, pois de forma objetiva aponta para importância vislumbrada pelos Médicos e Enfermeiros respondentes, da Atenção Primária do Município, ao Apoio Matricial.

6) Você acredita ser resolutivo na maioria das situações que se apresentam na sua Prática na APS, sendo desnecessário outros profissionais fora da Equipe da APS?

58 respostas



Finalmente, na questão 6; é colocada a dicotomia sobre resolutividade e necessidade de interdisciplinaridade. Neste viés, 27 (46,5 %) profissionais acreditam ser resolutivos e não precisarem de outros Profissionais; 2 (3,5%) não tem opinião definida. Por outro lado, 29 (50%) não se sentem resolutivos e gostariam da colaboração de outros profissionais.

As perguntas tiveram um contexto de construir uma lógica em relação ao conhecimento e a consideração que os Profissionais percebiam ou tinham sobre o Apoio Matricial e apresentar um referencial quantitativo em relação as estas inquietações do pesquisador.

Por outro viés, através destes dados sob a luz da abordagem qualitativa de Teoria Fundamentada³; passaremos avaliar o que os dados e quais as codificações preditivas possíveis.

Portanto, de forma fundamentada em dados vamos avançar em construções teóricas verossímeis⁴.

O olhar desta teoria no Enfoque Construtivista⁵, aceita por sua flexibilidade, permite que sejam utilizados dados quantitativos para construção do escopo teórico explicativo.

Como Codificação Inicial (primeira fase) temos três categorias:

- 1- Os dados representam o estudo das relações interdisciplinares dos profissionais de saúde na APS e suas percepções sobre trabalho compartilhado.
- 2- Os dados sugerem que os trabalhadores (Enfermeiros e Médicos) sob a visão dos próprios, desejam trabalhar com outros profissionais de saúde para resolução de problemas inerentes a atividade de Agentes de Saúde da Comunidade.
- 3- A variáveis Profissão, tempo de APS e Pós Graduação não tiveram importância modificativa em relação ao objeto da pesquisa.

Em relação a Codificação Focalizada (segunda fase) instituída pelas alternativas do questionário:

- 1- Profissionais de Saúde da APS em casos complexos desejam auxílio de colegas de outras áreas de saúde.
- 2- Nestes casos complexos acreditam que mais de um profissional é necessário.

- 3- Desejam mais de um “expertise” profissional, para operarem as complexidades.
- 4- A maior parte dos Profissionais participantes tem vivência e conhecem o Apoio Matricial.
- 5- A maior parte dos Profissionais entende com Apoio Matricial é importante na APS.
- 6- Os Profissionais da APS no Município de Viamão se dividem em relação a resolutividade e necessidade de outros Profissionais na resolução de problemas de saúde.

Todavia, a Codificação Teórica (terceira fase)⁶ e neste caso analisando de forma coerente as codificações pode-se refletir de forma congruente em relação aos dados e consistente em relação a teoria, de forma interpretativa.

Vale ressaltar inicialmente as limitações do estudo, devido ao número de respostas ao questionário de 58, em um Universo de 97 profissionais da APS.

Todavia, após a apresentação e análise quantitativa e qualitativa do trabalho, pelo olhar do pesquisador compreende-se que: “Os Profissionais de Saúde do Município pesquisado desejam e necessitam do Apoio Matricial para exercerem com efetividade suas atividades”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentado com uma abordagem qualitativa e quantitativa em paralelo pretendeu viabilizar uma flexibilidade interpretativa suficiente para um tema tão significativo, como o Apoio Matricial.

Após a pesquisa e ancorado na literatura, assume-se que este estudo apontou claramente, para o desejo, da Equipe da Atenção Primária respondente

de Enfermeiros e Médicos, de contar com o Apoio Matricial como estratégia de enfrentamento dos agravos em saúde no município.

Entende-se, também, que os Profissionais da APS de Viamão, necessitam de um adensamento das práticas colaborativas, especialmente no enfrentamento de casos complexos.

Parece fundamental a reflexão de que este tema requer envolvimento e compreensão de toda a equipe da APS. A construção de uma prática colaborativa exige um esforço coletivo e uma nova forma de planejamento das intervenções para melhoria do processo assistencial.

Faz-se necessário reconhecer o asoberbamento dos profissionais da Atenção Básica, que de forma heroica e muitas vezes solitária tentam em suas práticas resolver problemas complexos que são impostos em suas práticas.

Finalmente, pretendeu-se com este estudo contribuir com este olhar, ao descortinar de forma objetiva os desejos destes, em relação ao apoio de outros profissionais, dando desta forma, voz e escuta a estes anseios, muitas vezes negligenciados.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, Distrito Federal, Brasília, p. 236, 2011. Disponível em: Acesso em: 04 mai. 2021.

2. Sharmaz K. A construção de teoria fundamentada. Artmed. Porto Alegre, 2009.

3. Creswell J.W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. Penso Editora. Porto Alegre, 2014.

4. Andrews T, Mariano G.J.S, Santos R.B, Simons K.K, Silva F.H. A metodologia da teoria fundamentada em dados clássica. Texto e contexto em Enfermagem, v 26, n.4, Florianópolis - SC, 2017.

5. Leite F. Raciocínio e procedimentos da Grounded *Theory* Construtivista. Questões Transversais – Revista de epistemologias da comunicação, v 3, n.6, São Paulo - SP, 2015.

6. Santos J.L.G, Erdmann A.L, Souza F.G.M, Lanzoni G.M.M, Melo A.L.S.M, Leite J.L. Perspectivas metodológicas para o uso da teoria fundamentada nos dados na pesquisa em enfermagem e saúde. Escola Anna Nery, v 20, n.3, São Paulo - SP, 2016.